

Referências Bibliográficas.

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia; SILVA, Lorena Bernadete da. **Juventudes e sexualidade**. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. 426p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2011.

ALTMANN, Helena. A sexualidade adolescente como foco de investimento político-social. **Educação em Revista**. Belo Horizonte: n. 46, p. 287-310. 2007.

ALTMANN, Helena. Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais. **Revista de Estudos Feministas**. Florianópolis: UFSC, ano 9, n. 2, p. 575-585, ago/Nov. 2001.

ALVES, José Augusto Lindgren. A declaração dos Direitos Humanos na pós-modernidade. In: _____. **Os Direitos Humanos na pós-modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005. P. 21-41.

ALVES, José Augusto Lindgren. Os Direitos Humanos como Tema Global. In: _____. **Os Direitos Humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 2003. P. 1-22.

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith. Relevância e Aplicabilidade da pesquisa em Educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 39-50. 2001.

ANDRADE, Marcelo. A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 115, n. 43, p. 109-125. Jan/abr, 2010.

ANDRADE, Marcelo. A diferença que desafia a escola: apontamentos iniciais sobre a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. In: _____. **A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural**. Rio de Janeiro: Quartet, 2009a. P. 13-48.

ANDRADE, Marcelo. Tolerância, diferença e mínimos éticos: desafios para a prática pedagógica em contextos multiculturais. In: ____ (Org.). **A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural**. Rio de Janeiro: Quartet, 2009b. P. 173-192.

ANDRADE, Marcelo. **Tolerar é pouco? Pluralismo, mínimos éticos e práticas pedagógicas**. 1ª ed. Petrópolis: DP et Alii, 2009c. 216p.

BARBOSA, Anna Carolina Ayres Pereira. **Ensino de Ciências e Pluralidade Cultural: professores de ciência e temáticas multiculturais no currículo**. 2010. 160p. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

BARREIROS, Cláudia Hernandez. Da didática fundamental ao fundamental da didática intercultural: percursos de uma pesquisadora do campo. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006. P. 19-29.

BENEVIDES, Maria Victoria. Direitos Humanos: desafios para o século XXI. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy (Org.). **Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora universitária, 2007. P. 335-350.

BENTO, Berenice. **Corpos e próteses: dos limites discursivos do dimorfismo**. Seminário Internacional Fazendo Gênero 7: Gênero e Preconceito. Simpósio 16: Sexualidades, corporalidades e transgêneros: narrativas fora da ordem. Santa Catarina, 2006. Disponível em: <www.fazendogenero7.ufsc.br/artigos/B/Berenice_Bento_16.pdf>. Acesso: 29 jun. 2010. 7p.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria aos métodos**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994. 336p.

BORILLO, Daniel. **Homofobia: História e crítica de um preconceito**. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. 141p.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. Tradução: Maria Helena Khuner. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 160p.

BOURDIEU, Pierre. Comentários provisórios sobre a percepção social do corpo. Tradução de Sonia Giacomini. **Actes de La Recherche en Sciences Sociales**. Paris: College de France, nº 14, 1977. P.51-54.

BRASIL, Federação. **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Nº 11.494**. Brasília: Congresso Nacional, 2007, 20p.

BRASIL, Federação. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Congresso Nacional, 2001. 98p.

BRASIL, Federação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Nº 9.394**. Brasília: Congresso Nacional, 1996. 24p.

BRASIL, Federação. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado federal, 1988. 47p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a. 175 p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998b. 42p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Orientação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1998c. 52p.

BUTLER, Judith. *Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado – Pedagogias da sexualidade**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. P. 151-172.

CANDAU, Vera Maria. *Direitos Humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença*. In: ____ (Org.). **Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. P. 154-173.

CANDAU, Vera Maria. *Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica*. In: MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. P. 13-37.

CANDAU, Vera Maria. *Reformas educacionais hoje na América Latina*. In: MOREIRA, Antônio Flávio. (org.) **Currículo: políticas e práticas**. Papirus: São Paulo, 1999. P. 29-42.

CANDAU, Vera Maria. *A didática e a formação de educadores – Da exaltação à negação: a busca da relevância*. In: ____ (Org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1983. P. 13-24.

CANEN, Ana. *O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação*. **Comunicação & Política**. Rio de Janeiro: v. 25, n. 2, p. 91-107, 2007.

CARDOSO, Fernando Luiz. **O que é orientação sexual?** 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 74p.

CARRARA, Sérgio; RAMOS, Sílvia. **Política, direitos, violência e homossexualidade: Pesquisa 9ª Parada do Orgulho GLBT – Rio 2004**. Rio de Janeiro: Cepesc, 2005. 122p.

CASTRO, Roney Polato de. **Professores(as), sexualidade e educação sexual - Produzindo sujeitos nos contextos do Programa de Educação Afetivo-sexual (PEAS)**. 31ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação. Caxambu, 2008. Disponível em:

<<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT23-4624--Int.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2010. 16p.

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In: SILVA, Luis Heron; AZEVEDO, Jose Clovis (Orgs.). **Reestruturação curricular – Teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995. P. 11-35.

CORTINA, Adela. **Aliança e Contrato. Política, ética e religião**. Tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2008. 195p.

CSORDAS, Thomas. A corporeidade como um paradigma para a Antropologia. In: _____. **Corpo, Significado, Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. P. 101-146.

DESCARTES, René. **Discurso do Método**. Tradução de Enrico Corvisieri. Disponível em: <www.cfh.ufsc.br/~wfil/discurso.pdf>. Acesso: 01 abr. 2009.

DESCARTES, René. **Meditações sobre a filosofia primeira**. Tradução de Fausto Castilho. 1ª reimp. Campinas: UNICAMP, 2008. 232p.

DINIS, Nilson Fernandes. Educação, Relações de gênero e Diversidade Sexual. **Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 29, n. 103, p. 477-492, maio/ago. 2008.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em Pesquisas Qualitativas. **Revista Educar**, Curitiba: Editora UFPR, n. 24, p. 213-225. 2004.

ECO, Umberto. As migrações, a tolerância e o intolerável. In: _____. **Cinco escritos morais**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2006. 7ª ed. P. 103-124.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos Culturais: uma introdução. In: Silva, Tomaz Tadeu da. (Org.) **O que é, afinal, Estudos Culturais?**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. 4ª ed. P. 133-166.

FERRARI, Anderson. Revisando o passado e construindo o presente: o movimento gay como espaço educativo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 25, p. 105-115. Jan /abr, 2004.

FLEURI, Reinaldo Matias. Interculturalidade e Educação. **Revista Brasileira de Educação**. Santa Catarina, n. 23, p. 16-35, maio/ago. 2003.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A vontade de saber**. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. 19ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009. 176p.

FOUCAULT, Michel. O Panoptismo. In: _____. **Vigiar e Punir. Nascimento na Prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. 35ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. P. 162-192.

FOUGERAY, Sylvie. Do corpo na antropologia à antropologia do corpo. **Revista Antropológicas**. Recife: PPGA/UFPE, n. 7, p. 289-296. 1998.

FURLANI, Jimena. **Mitos e tabus da sexualidade humana: subsídios ao trabalho em educação sexual**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 196p.

GABRIEL, Carmen Teresa. Conhecimento escolar, cultura e poder: desafios para o campo do currículo em “tempos pós”. In: MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. P. 212-245.

GATTI, Bernadette. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro Editoria, 2005. 77p.

GATTI, Bernadette. Implicações e perspectivas da Pesquisa Educacional. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 65-81. 2001.

GIROUX, Henry. Professores como intelectuais transformadores. In: _____. **Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. P. 157-164.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. 4ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 112p.

GREEN, Bill; BIGUM, Chris. Alienígenas na sala de aula. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 8ª ed. p. 208-243.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 102p.

HEILBORN, Maria Luiza. Gênero e hierarquia: A costela de Adão revisitada. **Revista de Estudos Feministas**. Florianópolis: USFC, ano 1, n. 1, p.50-82, jan/abr. 1993.

KOLTAI, Caterina. O estrangeiro, o racismo e a educação. In: GALLO, Sílvio. & SOUZA, Regina Maria de (Orgs.). **Educação do preconceito - Ensaio sobre poder e resistência**. Campinas, SP: Allinea, 2004. P. 91-102.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. Tradução de Sonia Fuhrmann. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 102p.

LE BRETON, David. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Tradução de Luis Peretti. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 276p.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. In: ____ (Org.). **O corpo educado. Pedagogias da sexualidade**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. P. 07-34.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 10ª edição, Petrópolis: Vozes, 2008a. 179p.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho. Ensaio sobre sexualidade e teoria queer**. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008b. 96 p.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa – Uma introdução**. 8ª edição, São Paulo: EDUC, 2007. 108p.

MARTINEZ, Sílvia Alice. A. Questões de gênero e formação de professores/as. In: CANDAU, Vera Maria. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997. P. 251-268.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. Tradução de Mauro Almeida. São Paulo: EPU/EDUSP, vol. 2, p.211-233. 1974.

MOITA LOPES, Luis Paulo. Sexualidades em sala de aula: discurso, desejo e teoria queer. In: MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. P. 125-148.

MOREIRA, Antonio Flávio. Currículo, Diferença cultural e Diálogo. **Educação & Sociedade**. Campinas: ano XXIII, n. 79, p.15-38, ago. 2002.

MOREIRA, Antonio Flávio; CÂMARA, Michelle Januário. Reflexões sobre currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. P. 38-66.

MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**. Santa Catarina: n. 23, p. 156-168, maio/ago. 2003.

PARISOTTO, Luciana; GUARAGNA, Kátia Beirão de Almeida; VASCONCELOS, Maria Cristina; STRASSBURGER, Matias; ZUNTA, Mônica Horikawa; MELO, Wilson Vieira. Diferenças de gênero no desenvolvimento sexual: Integração dos paradigmas biológico, psicanalítico e evolucionista. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p.75-87. 2003.

PINHO, Raquel; MARCELINO, Sandra Regina de Souza. **Pequenas pegadas para pensar uma prática intercultural – Gênero e sexualidade no interior da escola**. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Subtema 13, Painel “Discursos da diferença, sexualidade(s) e gênero no intramuros da escola: disjunções e (alguns) diálogos possíveis”. Belo Horizonte, 2010. P. 14-22.

PRADO, Marco Aurélio Máximo; MACHADO, Frederico Viana. **Preconceito contra homossexualidades. A hierarquia da invisibilidade.** São Paulo: Cortez, 2008. 144p.

SABAT, Ruth. Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. **Revista de Estudos Feministas.** Florianópolis: UFSC, ano 9, n. 1, p. 09-21, ago/nov. 2001.

SABAT, Ruth. **Educar para a sexualidade normal.** 27ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação. Caxambu, 2004. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/27/ge23/t2311.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2010. 11p.

SACAVINO, Suzana. Direitos humanos: um discurso vazio? In: SACAVINO, Suzana. **Democracia e Educação em Direitos Humanos na América Latina.** Rio de Janeiro: Novamérica, 2009. P. 33-64.

SACRISTÁN, José Gimeno. Currículo e diversidade cultural, In: SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flávio. **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, P. 82-113.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: Silva, Tomaz Tadeu da. (Org.) **Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação.** Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 8ª ed. P. 159-177.

SANTOS, Boaventura de Souza. Dilemas do nosso tempo: Globalização, multiculturalismo e conhecimento. **Educação & Realidade.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, vol. 26, n. 1, p. 13-32. 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza. Para uma concepção intercultural dos direitos humanos. In: _____. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política.** São Paulo: Lua Nova, 1997. P. 433-470.

SARMENTO, Manuel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: Zago, Nadir. (org.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em**

sociologia da educação. 1ª Edição, Rio de Janeiro: DP&A/Lamparina, 2003. P. 137-182.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Tradução de Mariza Corrêa. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.

SEMPRINI, Andrea. **Multiculturalismo**. Bauru, São Paulo: Edusc, 1995. 177p.

SILVA, Dayse de Paula Marques da. **Gênero e Sexualidade nos PCNs: Uma proposta desconhecida**. 30ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação. Caxambu, 2007a. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT23-2871--Int.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2010. 14p.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo e Identidade Social: Territórios Contestados. In: ____ (Org.). **Alienígenas na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. 8ª ed. p. 190-207.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007b. 156p.

SILVA JUNIOR, Paulo Melgaço da. **Corpos, Escola & Sexualidades: um olhar sobre um programa de orientação sexual**. 32ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação. Caxambu, 2009. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT23-5302--Res.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2010. 17p.

TORRES, Marco Antonio. **A diversidade sexual e os direitos de cidadania LGBT na escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. 72p.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. Observação do Cotidiano Escolar. In: Zago, Nadir. (org.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. 1ª Edição, Rio de Janeiro: DP&A/Lamparina, 2003. P.184-205.

UNESCO. **O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam - Pesquisa Nacional UNESCO**. São Paulo: Moderna, 2004. 220p.

VAN ZANTEN, Agnès. Comprender y hacerse comprender: Como reforzar la legitimidad interna y externa de los estudios cualitativos. **Educación e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 301-313, maio/agosto. 2004.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: Nunes, Edson. **Aventura sociológica: objetividade, paixão e método na Pesquisa Social**. 1ª edição, Rio de Janeiro: Zahar, 1978. P.36-46.

VIANNA, Claudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. **Educación & Sociologia**. São Paulo, vol. 27, n. 95, p. 407-428. 2006.

VIANNA, Cláudia, e UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 34, n. 121, p. 77-104, abr. 2004.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. . In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado. Pedagogias da sexualidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. P. 07-34.

Anexo 1.
Quadro descritivo dos informantes.¹

Nome (Fictício)	Sexo	Cor	Idade	Bairro de residência	Série em que estuda
Amber	Feminino	Branca	17	Pedra de Guaratiba	2º ano do EM
Bianca	Feminino	Parda	16	Recreio	2º ano do EM
Bruno	Masculino	Branca	18	Madureira	3º ano do EM
Dean	Masculino	Parda	17	Rocinha	3º ano do EM
Elena	Feminino	Branca	18	Barra da Tijuca	3º ano do EM
Fernanda	Feminino	Amarela	16	Vargem Grande	1º ano do EM
Greg	Masculino	Branca	17	Tijuca	3º ano do EM
Jessica	Feminino	Branca	18	Itanhangá	3º ano do EM
Joey	Masculino	Branca	16	Itanhangá	2º ano do EM
Kelsy	Feminino	Parda	17	Rocinha	3º ano do EM
Mark	Masculino	Branca	16	Jacarepaguá	2º ano do EM
Matheus	Masculino	Branca	16	Taquara	1º ano do EM
Paulo Henrique	Masculino	Branca	15	Ipanema	1º ano do EM
Renato	Masculino	Parda	18	Vidigal	2º ano do EM

¹ O quadro se baseia em informações auto-descritivas, ou seja, os estudantes responderam livremente às perguntas de um questionário informativo.

Anexo 2.

Grupo focal: Dilemas no teste de português – Orientação sexual.

Situação 1 - O Dilema do Fernando.

Diego é visto na escola como um aluno problemático e desafiador das normas. Ele também é conhecido entre os amigos pela sua agressividade e pelas brigas fora e dentro da escola. Junto com alguns de seus colegas, costuma fazer muita algazarra durante os intervalos e trocas de professores, desrespeitando os funcionários e também arranjando confusão com outros estudantes.

Certo dia, a professora de português decidiu aplicar um teste surpresa, o que deixou Diego um pouco tenso, por causa de seu mau desempenho na disciplina. Decidido a colar de algum colega da classe que fosse “inteligente” ele procura se sentar perto de Silas.

Silas é um aluno tímido, estudioso e com algumas dificuldades de relacionamento com os demais. Frequentemente ele é alvo das zoações de Diego e sua turma.

Ao pedido da professora para que todos se sentassem para o teste, Diego olha para Silas, faz um sinal claro de que lhe pedirá cola durante o teste e senta-se na carteira ao lado. Silas fica extremamente desconfortável com a situação, mas prefere disfarçar.

Fernando é um aluno respeitado pelos colegas, com bom relacionamento com todos. Como diz a galera: “*O cara tem moral e manda bem..*” Além disso, Fernando é visto pelos professores como um aluno aplicado. Ele também é um dos representantes da turma nos Conselhos de Classe. Fernando é um dos poucos amigos de Silas. O jovem representante de turma senta-se na carteira atrás do amigo, seu lugar habitual na sala e percebe a situação armada por Diego a fim de conseguir cola.

A professora, então, anuncia o início do teste e avisa:

– *Quem for pego colando ou dando cola ganhará zero. Já sabem, né? Obrigação de aluno é colar e a do professor pegar a cola. Não duvidem de mim, pois sou boa no que faço!*

Diego começa a olhar descaradamente para o teste de Silas. Diante da vigilância da professora, ele disfarça. Quando a professora se afasta, Diego fala bem baixinho – somente Silas e Fernando escutam:

– *Aê, nerd viado! É bom colaborar, para o seu próprio bem.*

Silas cada vez mais intimidado com a situação, não toma nenhuma atitude. Fernando observa tudo e já não consegue se concentrar em sua própria prova. Diego, vez ou outra, consegue ver as respostas de Silas, que tenta não colaborar e nem impedir que o outro veja seu teste. No entanto, a situação se complica porque Diego está querendo trocar de teste com Silas, que não consegue reagir por causa de sua timidez e por medo das represálias e das zoações que sofre. Fernando sabe que é inevitável que a professora veja seu amigo 'dando' cola para Diego e sente vontade de fazer algo.

Porém, ele tem muitas dúvidas: deve Fernando intervir a favor de Silas? Ainda que discretamente, Fernando deve incentivar Silas a reagir e não continuar colaborando com Diego? Deve usar a 'moral' que ele tem na turma e tentar 'frear' as intimidações de Diego? Deve denunciar a atitude de Diego para a professora? Se Fernando interferir na situação estará de fato ajudando Silas? Se Silas colaborar com Diego e se eles não forem pegos, será que ele não poderá ser mais aceito pela turma? Afinal, o que deve fazer Fernando?

Perguntas:

- 1) Qual a sua decisão?
- 2) Você é o Fernando. Como você se sente diante da sua decisão? Que idéias lhe passam pela cabeça? Que sentimentos ou valores lhe motivaram para tomar decisão?
- 3) Você é o Silas. Como você se sente diante a decisão de Fernando? Que idéias lhe passam pela cabeça? Que sentimentos ou valores lhe motivaram para tomar a decisão?
- 4) Você é um aluno da turma, que também percebe o que está acontecendo. Como você se sente diante da tomada de decisão de Fernando? Que idéias lhe passam pela cabeça?

Situação 2 - Diego muda seu alvo.

Diego percebe o incômodo de Fernando com a situação e resolve fazer uma provocação pública a fim de também intimidar o representante de turma. Ele levanta a mão e chama a professora, que logo se aproxima. Então, ele

pergunta num tom irônico e relativamente alto, para que Fernando e Silas escutem:

– *Fessôra, aé? Eu quero responder uma parada aqui, mas não quero escrever palavrão, sabe? Tipo assim, escrever ‘viado’ não fica bem numa prova... Então, a parada é o seguinte: homossexual se escreve com dois ésses, né?*

– *Que gracinha é essa, Diego?! Desde quando esta prova está tratando deste tema?* – Pergunta a professora em tom de reprovação.

– *Ae, fessôra... Nada, não, esquece! Já foi... Já mandei minha letra!* – Disfarça Diego, que volta a olhar para sua prova e finge concentração.

Quando a professora se afasta novamente, Diego vira-se e entrega o seguinte bilhete para Fernando:

Se mete não, otário! Ou vou contar pra escola inteira aquela historinha sobre você e o viado do Silas trocando juras de amor na aula de informática. Se liga, otário!

Em poucos segundos, cai a ficha para Fernando. Ele entende perfeitamente as ameaças de Diego.

Na semana anterior, no laboratório de informática, após um término de trabalho de pesquisa na internet, Diego encontrou o MSN do Fernando aberto e leu alguns trechos de conversas que Silas e Fernando trocaram durante a aula. Nestas conversas, Silas dizia ao amigo que estava *“muito triste em ter que se esconder em troca de ter um pouco de paz na escola”*, que *“o preço pelo respeito das pessoas era ter que esconder seus sentimentos”*. Ainda nestas conversas, Fernando dizia que gostava muito de Silas e que ele não tinha que ter medo de nada, mas que também não precisava expor seus sentimentos, pois *“realmente há muito preconceito e quase ninguém entende esta situação”*.

E agora, o que deve fazer Fernando? Deve Fernando ajudar seu amigo e por fim às intimidações de Diego? Deve contar para a professora e correr o risco de sofrer represálias e zoações por parte de Diego e seus amigos? Será que Fernando deve se expor tanto assim por causa de uma cola num teste? Caso Fernando defenda Silas, não estaria ‘comprovada’ a suspeita de Diego? Deve Fernando arriscar sua ‘reputação’ e liderança diante dos amigos e dos professores da escola para defender um amigo que não bem aceito socialmente?

Perguntas:

5) Qual é a sua decisão?

6) Você é Fernando. Como você se sente diante da complicação do caso e da nova decisão? Que idéias lhe passam pela cabeça? Que sentimentos ou valores lhe motivam a tomar uma decisão?

7) Você é Silas. Como você se sente com a decisão de Fernando? Que idéias lhe passam pela cabeça?

8) Você é um aluno da turma, que também percebe o que está acontecendo. Como você se sente diante da complicação da situação e da tomada de decisão de Fernando? Que idéias lhe passam pela cabeça?

Anexo 3.

Roteiro de entrevista sobre preconceito e discriminação na escola.

Sobre as concepções de justiça.

1. O que significa ser justo para você? Você poderia me dar um exemplo de ação justa? Quando você se sente justo? O que lhe vem à cabeça quando você pensa em justiça?
2. Você acha justo, por exemplo, denunciar à direção um roubo de um celular ocorrido na escola? Você faria a denúncia se quem tivesse cometido o roubo fosse alguém que você gosta (familiar; amigo)?
3. Como você se sente quando toma uma decisão difícil? Como você se sente quando toma uma decisão que julga correta, mas que prejudica(ria) alguém? E se essa pessoa for alguém de quem você gosta?
4. O que você faz quando precisa tomar uma decisão difícil, que envolve escolher entre “certo e errado”? Você costuma pedir ajuda? Para quem? Por que você escolhe essa pessoa?
5. A opinião e a atitude dos outros são importantes para você? Por quê? Me dê um exemplo em que você mudou seu posicionamento por causa da opinião ou da atitude de alguém.

Sobre questões de gênero.

6. Para você há comportamentos próprios para homens e outros somente para mulheres? Dê exemplos.
7. Há diferenças na educação para meninos e meninas? Se sim, quais? Dê exemplos. O que você acha sobre isso? Se não, por quê?
8. Você acha que garotos e garotas de hoje em dia têm atitudes machistas? Se sim, quais?
9. Você acha que os professores, diretores e funcionários dão tratamentos diferenciados para garotas e garotos? Por quê? Se sim, dê exemplos.

Sobre racismo.

10. O que é racismo para você? Você identifica o racismo no seu cotidiano (dia-a-dia)? Em quais situações?

11. Você acha que o racismo tem conseqüências? Quais? Você poderia diferenciar as conseqüências para quem faz e pra quem recebe?
12. Você acha que há motivos para alguém lutar e/ou denunciar o racismo? Quais? Por quê? Em que situações? Você já vivenciou alguma situação assim?
13. Você vê situações de racismo em sua escola? Quais? Na sua opinião como isso é tratado na sua escola? Como você acha que isso poderia ser tratado?

Sobre questões de orientação sexual.

14. Você acha que os homossexuais (gays, lésbicas, bissexuais, travestis) são discriminados? Como? Por quê? Dê exemplos.
15. Para você o que é homofobia? Poderia explicar?
16. Você já presenciou algum tipo discriminação contra homossexuais? Você já foi discriminado por defender ou estar na companhia de amigos homossexuais?
17. O que você acha de alguém que esconde que é homossexual de pais, amigos ou professores? Por que você acha que isso acontece?
18. E na escola, existe espaço para se falar de diversidade sexual? Se sim, qual? Dê exemplos. E entre os alunos? Dê exemplos.

Questões gerais.

19. Você acha que existe alguma relação entre a discriminação contra negros, mulheres e homossexuais?
20. Você gostaria de acrescentar algo que não foi discutido nessa entrevista?

